



Nélio Alzenir Afonso Alencar, Engenheiro civil, Casado com: Maria Ruzileila Tavares Ramos Alencar, pedagoga, pai de 03 filhas, Tainá Ramos Alencar, Talita Ramos Alencar e Tâmara Ramos Alencar, respectivamente duas advogadas e uma arquiteta, Graduado em engenharia civil na Escola Veiga de Almeida Atual Universidade, sendo pós-graduado em Análise ambiental pela Unir /UFSP/CREA-RO Universidade Federal de São Paulo, Pós Graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho pela União das Escolas Superiores de Rondônia – Uniron, pós-graduado pela escola superior de guerra ESG, foi eleito Conselheiro estadual do Conselho Regional de engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA-RO no período 2000 a 2003 pelo Clube de Engenharia, eleito duas vezes Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA-RO no período de 2012 a 2017 e o Presidente mais homenageado do sistema do sistema Confea/CREA e MUTUA nestes 80 anos de existência do Conselho, recebendo prêmios e homenagens a nível municipal, estadual, nacional e até internacional, projetando o nosso Estado nos quatro cantos do planeta, foi homenageado 05 vezes pelo IBEC instituto Brasileiro de engenharia de Custo, como destaque dos anos no período 2014 a 2016, representou os presidentes dos Creas no congresso de engenharia nos países das línguas portuguesas, castelhana e

espanholas na cidade de Porto/Portugal, representou o colégio de presidentes no congresso de engenharia mecânica em Lima Peru e Medellín Colômbia, Homenageado pelo corpo de bombeiro do Estado de Rondônia com a medalha Comenda D. Pedro II, o primeiro Presidente dos Creas a Discursar na tribuna do congresso Nacional sobre energia renovável, atualmente e Presidente do Instituto de Engenharia e Arquitetura Nélio Alencar, fundado em três de Julho de dois mil e dezoito.







A ENGENHARIA E SUAS QUALIFICAÇÕES:

Conforme a Lei 5.194/66 no seu artigo 1º As profissões de engenheiro, arquiteto e engenheiros-agrônomo são caracterizadas pela realizações de interesse social e humano que importem na realização dos seguintes empreendimentos:

- a) aproveitamento e utilização de recursos naturais;
- b) meios de locomoção e comunicações;
- c) edificações, serviços e equipamentos urbanos, rurais e regionais, nos seus aspectos técnicos e artísticos;

d) instalações e meios de acesso a costas, cursos e massas de água e extensões terrestres;

e) desenvolvimento industrial e agropecuário.

CONFORME RESOLUÇÃO Nº 218, DE 29 DE JUNHO DE 1973 QUE Discrimina atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

CONSIDERANDO que o Art. 7º da Lei nº 5.194/66 refere-se às atividades profissionais do engenheiro, do arquiteto e do engenheiro agrônomo, em termos genéricos; CONSIDERANDO a necessidade de discriminar atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia em nível superior e em nível médio, para fins da fiscalização de seu exercício profissional, e atendendo ao disposto na alínea "b" do artigo 6º e parágrafo único do artigo 84 da Lei nº 5.194, de 24 DEZ 1966, RESOLVE: Art. 1º - Para efeito de fiscalização do exercício profissional correspondente às diferentes modalidades da Engenharia, Arquitetura e Agronomia em nível superior e em nível médio, ficam designadas as seguintes atividades: Atividade 01 - Supervisão, coordenação e orientação técnica; Atividade 02 - Estudo, planejamento, projeto e especificação; Atividade 03 - Estudo de viabilidade técnico-econômica; Atividade 04 - Assistência, assessoria e consultoria; Atividade 05 - Direção de obra e serviço técnico; Atividade 06 - Vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico; Atividade 07 - Desempenho de cargo e função técnica; Atividade 08 - Ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica; extensão; Atividade 09 - Elaboração de orçamento; Atividade 10 - Padronização, mensuração e controle de qualidade; Atividade 11 - Execução de obra e serviço técnico; Atividade 12 - Fiscalização de obra e serviço técnico; Atividade 13 - Produção técnica e especializada; Atividade 14 - Condução de trabalho técnico; Atividade 15 - Condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;

Atividade 16 - Execução de instalação, montagem e reparo;
Atividade 17 - Operação e manutenção de equipamento e instalação;
Atividade 18 - Execução de desenho técnico.

Apesar do cenário de crise na construção civil muito engenheiros recém-formados iniciam a pós o incentivo governamental no início nesta década ficam em dúvidas em seguir suas carreiras encontrando um mercado de trabalho deficitário mais insistindo muitos profissionais faz sua opção na qualificação das suas profissões a fins, como arquiteto, engenheiro Civil, engenheiro agrônomo, engenheiro eletricista, engenheiro mecânico, engenheiro florestal, para buscar um lugar ao sol os profissionais entram numa concorrência cada vez mais disputadas seja numa vaga dentro da empresa ou uma mudança de cargo dentro da empresa, podendo escolher desde uma pós-graduação até os cursos de melhoria MBAs, no decorrer destes períodos os profissionais podem optar e se endereçam por alguns assuntos específicos que vão se imotivado na sua carreira como pós-graduação, intercambio, MBAs, cursos de melhorias Green Belt, Blak Belt.

Dentre esses cursos o que tem mais vantagens e procura é de curto período com duração de 60 horas, podemos colocar como exemplo essa certificação do Green Belt, comparado com os cursos de pós-graduação e MBA que leva mais de um ano para sua conclusão.

Quando o Profissional sai da faculdade não tem a oportunidade de explorar e conhecer essas qualificações, ao adentrar nesses tipos de cursos de qualificação ele tem um conhecimento mais completo das ferramentas das rotinas de trabalho e suas tendencias que acabam no decorrer dos cursos bastantes uteis.

O profissional precisa estar constantemente atualizado para colocar em pratica todos os ensinamentos adquiridos buscando melhorias para colocar dentro do seu dia a dia, causando

menos retrabalho e aplicando estratégias que especulam a inovação e tecnologias, vindo destes cursos uma mudança de cenário favorável para o seu crescimento profissional.

Cada vez mais os profissionais ficam preocupados em enriquecer seus currículos, e impressionar as empresas e a concorrer ao emprego no mercado tão exigente e concorrido vendo a possibilidade de rendimento cada vez maior para buscar uma qualificação de alto nível e preciso que o profissional tenha um comprometimento e dedicação e uma determinação para ser um profissional especializado numa determinada área, exemplo; Engenheiro de segurança do trabalho, engenheiro ambiental, engenheiro civil e outros.

Mercado de Trabalho/Qualificação:

Há mais de anos as faculdades e universidades de todo o Brasil lançam o curso de pós-graduação na área de segurança do trabalho e ambiental, sendo no âmbito da engenharia, tanto civil como elétrica existindo mais de trezentas especializações como engenheiro hospitalar, engenharia clínica, inspeção predial, perícia, avaliações, acessibilidade e outras especializações, deveriam fazer uma pesquisa de mercado mais detalhadamente para verificar a necessidade do mercado de trabalho por outro lado deveríamos investir em audiências públicas, políticas públicas para tornar os nossos cursos para mais conhecimento na sociedade e que faça mudança da opinião pública a importância da engenharia na sociedade, por exemplo se existissem investimentos em saneamento básico não haveria necessidade de combater as epidemias e menos hospitais e mais qualidade de vida, menos presídios e mais escolas, ocorrendo planejamento nas cidades urbanas com planejamento mais humano.

Ética x Qualificação:

A necessidade a aplicação dos principio éticos em relação os profissionais na área da engenharia e agronomia e de suma importância para correta conduta do profissional que garanta os seus direitos e deveres para com o cidadão para que construa um pais justo e correto dos seus ideais.